

BATERIA DE EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

2º Trimestre / 2019

Obs.: As atividades desta bateria contemplam o conteúdo do trimestre

1. O período entre as duas guerras mundiais (1919-1939) foi marcado por:

- (A) crise do capitalismo, do liberalismo e da democracia e polarização ideológica entre fascismo e comunismo.
- (B) sucesso do capitalismo, do liberalismo e da democracia e coexistência fraterna entre fascismo e comunismo.
- (C) estagnação das economias socialista e capitalista e aliança entre os E.U.A. e a U.R.S.S. para deter o avanço fascista na Europa.
- (D) prosperidade das economias capitalista e socialista e aparecimento da guerra fria entre os E.U.A e a U.R.S.S.
- (E) coexistência pacífica entre os blocos americano e soviético e surgimento do capitalismo monopolista.

2.

"A crise atingiu o mundo inteiro. O operário metalúrgico de Pittsburgo, o plantador de café brasileiro, o artesão de Paris e o banqueiro de Londres, todos foram atingidos".

(Paul Raynaud - LA FRANCE A SAUVÉ L'EUROPE, T. I. Flamarion)

O autor se refere à crise mundial de 1929, iniciada nos Estados Unidos, da qual resultou:

- (A) o abalo do liberalismo econômico e a tendência para a prática da intervenção do Estado na economia.
- (B) o aumento do número das sociedades acionárias e da especulação financeira.
- (C) a expansão do sistema de crédito e do financiamento ao consumidor.
- (D) a imediata valorização dos preços da produção industrial e fim da acumulação de estoques.
- (E) o crescimento acelerado das atividades de empresas industriais e comerciais, e o pleno emprego.

3. O Entre-Guerras (1918-1939) pode ser considerado, no seu conjunto, como um período de crises econômicas. Assinale a opção que expressa corretamente um problema relacionado às conjunturas desse período:

- (A) A rápida recuperação da produção europeia foi impulsionada pelos novos mercados abertos pela expansão colonial.
- (B) A crise alemã de 1924 representou um desdobramento da decadência da economia dos EUA, o principal centro econômico do mundo.
- (C) A crise de 1929, iniciada nos EUA, propagou-se rapidamente, pelos países capitalistas, cujas economias estavam em interdependência com a norte-americana.
- (D) Os desajustes da economia mundial tiveram como principal causa o abalo provocado pela Revolução Russa.
- (E) A reconversão foi caracterizada pela expansão da industrialização, em escala mundial, principalmente em economias periféricas.

4. A grave crise econômico-financeira que atingiu o mundo capitalista, na década de 30, tem suas origens nos Estados Unidos. A primeira medida governamental que procurou, internamente, solucionar essa crise foi o "New Deal", adotado por Roosevelt, em 1933. Uma das medidas principais desse programa foi o(a):

- (A) encerramento dos investimentos governamentais em obras de infra-estrutura.
- (B) fim do planejamento e da intervenção do Estado na economia.
- (C) imediata suspensão da emissão monetária.
- (D) política de estímulo à criação de novos empregos.
- (E) redução dos incentivos à produção agrícola.

5. O período entre as duas guerras mundiais (1919-1939) foi marcado por:

- (A) crise do capitalismo, do liberalismo e da democracia e polarização ideológica entre fascismo e comunismo.
- (B) sucesso do capitalismo, do liberalismo e da democracia e coexistência fraterna entre fascismo e comunismo.
- (C) estagnação das economias socialista e capitalista e aliança entre os E.U.A. e a U.R.S.S. para deter o avanço fascista na Europa.
- (D) prosperidade das economias capitalista e socialista e aparecimento da guerra fria entre os E.U.A e a U.R.S.S.
- (E) coexistência pacífica entre os blocos americano e soviético e surgimento do capitalismo monopolista.

6. O fato concreto que desencadeou a Segunda Guerra Mundial foi:

- (A) a saída dos invasores alemães do território dos Sudetos na Tchecoslováquia.
- (B) a tomada do "corredor polonês" que desembocava na cidade livre de Dantzig (atual Gdansk) pelos italianos.
- (C) a invasão da Polônia por tropas nazistas e a ação da Inglaterra e da França em socorro dos seus aliados, declarando guerra ao Terceiro Reich.
- (D) a efetivação de "Anschluss", que desmembrava a Áustria da Alemanha.
- (E) a invasão da Polônia por tropas alemãs, quebrando o Pacto Germânico-Soviético.

7. O Nazismo e o Fascismo surgiram:

- (A) do desenvolvimento de partidos nacionalistas, com pregações em favor de um Executivo forte, totalitário, com o objetivo de solucionar crises generalizadas diante da desorganização, após a Primeira Guerra Mundial.
- (B) da esperança de conseguir estabilidade na união das "doutrinas liberais" de tendências individualistas.
- (C) com a instituição do parlamentarismo da Itália e na Alemanha, agregando partidos populares.
- (D) com o enfraquecimento da alta burguesia e o apoio do governo às camadas lideradas pelos sindicatos e socialistas.
- (E) do coletivismo pregado pelos marxistas.

8. O fato concreto que desencadeou a Segunda Guerra Mundial foi:

- (A) a saída dos invasores alemães do território dos Sudetos na Tchecoslováquia.
- (B) a tomada do "corredor polonês" que desembocava na cidade livre de Dantzig (atual Gdansk) pelos italianos.
- (C) a invasão da Polônia por tropas nazistas e a ação da Inglaterra e da França em socorro dos seus aliados, declarando guerra ao Terceiro Reich.
- (D) a efetivação de "Anschluss", que desmembrava a Áustria da Alemanha.
- (E) a invasão da Polônia por tropas alemãs, quebrando o Pacto Germânico-Soviético.

9. Em torno de fatos relacionados à Segunda Guerra Mundial, estabeleça a correspondência:

- | | |
|----------------------|--|
| 1. BLITZKRIEG | () Guerra relâmpago |
| 2. KAMIKAZE | () Cidade arrasada pela bomba atômica |
| 3. A GRANDE ALIANÇA | () Piloto suicida utilizado pela aviação japonesa |
| 4. AS NAÇÕES DO EIXO | () Inglaterra, União Soviética e Estados Unidos |
| 5. NAGAZAKI | () Japão, Itália e Alemanha |

A sequência correta é:

- (A) 2, 3, 5, 4 e 1;
- (B) 1, 2, 5, 4 e 3;
- (C) 1, 5, 2, 4 e 3;
- (D) 1, 5, 2, 3 e 4;
- (E) 4, 5, 2, 3 e 1.

10. Em 24 de outubro próximo passado, chefes de Estados, reunidos em Nova Iorque, comemoraram 50^o aniversário da Organização das Nações Unidas - ONU. O que representa esta organização?

- (A) A organização dos países do Ocidente para o enfrentamento com os países do Oriente.
- (B) A vitória da Liga das Nações, vigente durante a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais.
- (C) O fim da guerra fria entre o mundo capitalista e o mundo comunista.
- (D) A descolonização da América e da África e os respectivos engajamentos políticos dos dois continentes.
- (E) Uma força internacional acima das nações, na defesa da paz mundial, dos direitos do homem e da igualdade dos povos.

11. A economia japonesa do pós-guerra apresentou um dos maiores índices de crescimento da renda nacional de todo o mundo, tornando o Japão o segundo país em importância dentro do capitalismo, devido, dentre outros aspectos,

- (A) ao crescimento da indústria de bens de consumo duráveis, à vocação agrícola e ao controle dos capitais internacionais oriundos dos planos de recuperação pós - 1945.
- (B) à estabilidade da moeda, ao crescimento populacional e à grande quantidade de mão-de-obra barata com baixo grau de exigência salarial.
- (C) ao excelente nível de produtividade agrícola, à exportação de matérias-primas baratas - fio de seda, minério de ferro, etc. - e à importação de tecnologia.
- (D) ao excesso de produtos essenciais - petróleo, gás natural, etc. - à alta taxa de escolaridade e o crescimento do mercado consumidor interno.
- (E) à importação em larga escala, ao desenvolvimento da indústria pesada - siderurgia, produtos químicos, automóveis, etc. - e ao alto índice de exportação.

12.

"Pensem nas crianças
Mudas telepáticas
Pensem nas meninas
Cegas inexatas
Pensem nas mulheres
Rotas alteradas
Pensem nas feridas
Como rosas cálidas
Mas oh! não se
esqueçam

Da rosa de Hiroshima
A rosa hereditária
A rosa radioativa
Estúpida e inválida
A rosa com cirrose
A anti-rosa atômica
Sem cor, sem perfume
Sem rosa, sem nada"

"Rosa de Hiroshima" (Gerson Conrad e Vinícius de Moraes)

Podemos considerar que o texto acima debate:

- (A) a herança terrível das bombas atômicas atiradas em Hiroshima e Nagasaki, no final da 2ª Guerra Mundial, levantando a necessidade de sua lembrança para defendermos a paz.
- (B) a poesia não trata dos problemas relativos à bomba atômica, à guerra e à paz.
- (C) as armas atômicas nunca seriam usadas como forma de poder entre as potências mundiais.
- (D) a paz só será garantida com a utilização de armas atômicas.
- (E) as armas atômicas deixaram poucas heranças culturais e políticas durante o período da Guerra Fria.

13. Explique a importância do nacionalismo e do imperialismo para a segunda guerra mundial.

14. Analise a década de 30, pensando na ascensão de Hitler na Alemanha.

15. Explique o avanço alemão a partir da conferência de Munique e a política de apaziguamento.

16. Analise a importância da invasão da Polônia para o desenrolar da Segunda Guerra Mundial.

17. "Meu Deus, o que foi que nós fizemos?"

Fala de um dos tripulantes do Eltona Gay, avião norte-americano B-29, após presenciar a devastação produzida pela primeira bomba atômica jogada sobre uma cidade povoada.

Analise os fatos históricos que estão relacionados com a fala em questão.

18. No dia 10 de novembro de 1937, o presidente Getúlio Vargas anunciava o Estado Novo, em cadeia de rádio. Iniciava-se um período de ditadura na História do Brasil. Caracterize os fatos desse período.

19. Durante o Estado Novo, Vargas criou o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), inicialmente sob a direção do jornalista Lourival Fontes. Explique a função desse departamento.

20.

"Subitamente, parecia que a esquerda havia ganhado vida. Mais de 1600 sedes locais da 'Aliança Nacional Libertadora' haviam brotado (...). A plataforma da 'Aliança' pedia o cancelamento das 'dívidas imperialistas', a nacionalização das empresas estrangeiras e a liquidação dos latifúndios. Os radicalizantes estavam igualmente ativos na direita. Um movimento fascista chamado Integralismo vinha por igual força..."

(Thomas Skidmore, DE GETÚLIO A CASTELO).

O texto refere-se a dois importantes e antagônicos movimentos, sobre os quais é verdadeiro afirmar que ocorreram:

- (A) na Primeira República e motivaram a Revolução de 1930.
- (B) no governo Jânio Quadros e provocaram a sua renúncia.
- (C) na década de 30 e antecederam o golpe de Estado de 1937.
- (D) no Estado Novo e foram importantes para o processo de redemocratização.
- (E) no segundo governo Vargas (1951-54) e contribuíram para o agravamento da crise política que levou ao suicídio do Presidente.

Conforme o texto, novas diretrizes políticas passaram a nortear o governo Vargas, especialmente após 1937, quando foi decretado o Estado Novo, que intensificou a regulamentação das relações entre as classes patronais e os trabalhadores, no processo de industrialização vivido pelo Brasil no período posterior a 1930. O espírito dessa intervenção estatal se expressa na,

- (A) negação de práticas valorizadas pelo fascismo, como o corporativismo e a máquina de propaganda.
- (B) tentativa de aproximar a política trabalhista, cada vez mais, dos integralistas, com vistas a aliciar Plínio Salgado para a chefia do PTB.
- (C) busca da harmonia social caracterizada pelo fortalecimento do Estado, que passa a tutelar as divergências e conflitos baseados em interesses particularistas.
- (D) valorização exclusiva dos trabalhadores nacionais, objetivando dar-lhes oportunidade de alcançar o poder e assim fazer prevalecer sua ideologia, conforme legislação que previa expulsão dos judeus e outros estrangeiros, residentes no Brasil.
- (E) concessão do direito de greve aos trabalhadores e do de "lockout" aos empresários, com o fim de dirimir conflitos trabalhistas.

25. Analise o final da Segunda Guerra pensando no cenário para a guerra fria. Por fim explique o que representou o conflito entre EUA e URSS.

Encerrada a Segunda Guerra Mundial, observamos que o colapso do totalitarismo abriu portas para que Estados Unidos e União Soviética tomassem frente à reorganização do cenário político internacional. Uma primeira demonstração da cisão entre esses dois blocos aparece na própria ocupação da Alemanha, onde os dois países citados disputam palmo a palmo o território germânico. Com a construção do muro de Berlim, presenciamos a materialização dessa disputa.

Mais do que duas nações, Estados Unidos e União Soviética representaram o antagonismo entre dois modos de organização da sociedade, da economia e das relações políticas. Sendo assim, a chamada "guerra fria" simboliza o enfrentamento dessas duas ideologias fomentadas pelo suporte ideológico dos valores de ordem socialista e capitalista. Além disso, devemos destacar que a "guerra fria" ganha esse nome por não observarmos um confronto direto entre soviéticos e norte-americanos.

Considere os excertos a seguir.

- I. "As crises políticas e sociais nos países liberados (da dominação nazista), proporcionavam aos russos uma excelente oportunidade para influir na transformação de seus regimes políticos."
- II. "Com este Plano, adotado entre 1948 a 1952, e que consistia na aplicação maciça de capitais norte-americanos na reconstrução européia, pretendia-se conter a 'ameaça' comunista e consolidar a influência dos Estados Unidos na Europa Ocidental."
- III. "A Grande Depressão (...) levou a Europa a revisar não apenas seu papel de economia periférica face às nações industriais do Atlântico sul, mas, igualmente, sua crença nos padrões de transformação econômica sem o recurso à prática revolucionária levada a cabo na União Soviética."

Os problemas políticos e estratégicos que resultariam na chamada Guerra Fria tiveram sua origem ainda nas relações entre os Aliados durante a Guerra, mas foi somente no fim dos anos 40 que assumiram sua forma mais característica. Estes problemas estão identificados em:

- (A) apenas II
- (B) apenas I e II
- (C) apenas I e III
- (D) apenas II e III
- (E) I, II e III

26. Marque a opção que apresenta um acontecimento relacionado com as origens da Guerra Fria:

- (A) Construção do Muro de Berlim (1961).
- (B) Intervenção militar norte-americana no Conflito do Vietnã (1962).
- (C) Criação da Organização do Tratado do Atlântico Norte, OTAN (1949).
- (D) Eclosão da crise dos mísseis em Cuba (1962).
- (E) Invasão da Baía dos Porcos (1961).

27. Em agosto de 1961, na "Conferência Econômica e Social de Punta Del Este", o presidente John Kennedy apresentou aos países latino-americanos o projeto da "Aliança para o Progresso", o qual previa, em linhas gerais, o aperfeiçoamento e fortalecimento das instituições democráticas, mediante a autodeterminação dos povos, a aceleração do desenvolvimento econômico e social dos países latino-americanos, a erradicação do analfabetismo e a garantia aos trabalhadores de uma justa remuneração e adequadas condições de trabalho. Situando a "Aliança para o Progresso" no contexto das relações internacionais vigentes no Pós-Guerra, constatamos que sua criação se deveu ao desejo do governo norte-americano de:

- (A) bloquear a acentuada evasão de capitais latino-americanos, resultante da importação maciça de bens de consumo japoneses e das altas taxas de juros pagas aos países integrantes do "Pacto de Varsóvia" por conta dos empréstimos contraídos na década de 50.
- (B) conter o avanço dos movimentos revolucionários na América Latina, reafirmando assim a liderança exercida pelos EUA sobre o Continente, numa conjuntura de acirramento da Guerra Fria por conta da Revolução Cubana.
- (C) desviar, para a América Latina, parte dos investimentos previstos no "Plano Global de Descolonização Afro-Asiática", em virtude das revoluções socialistas de Angola e Moçambique, que tornaram a posição norte-americana na África insustentável.
- (D) impedir que a República Federal Alemã, país de orientação socialista, firmasse acordos com a finalidade de transplantar tecnologia nuclear para o Terceiro Mundo, a exemplo do que havia ocorrido no Brasil sob o governo JK.
- (E) reabilitar os acordos diplomáticos entre os EUA e os demais países latino-americanos, que haviam sido rompidos quando da invasão de Honduras e do Equador pelas tropas norte-americanas, fortalecendo assim a OEA.

28.

"...inspirado por razões humanitárias e pela vontade de defender uma certa concepção de vida ameaçada pelo comunismo, constitui também o meio mais eficaz de alargar e consolidar a influência norte-americana no mundo, um dos maiores instrumentos de sua expansão (...) tem por consequência imediata consolidar os dois blocos e aprofundar o abismo que separava o mundo comunista e o Ocidente..."

"...as partes estão de acordo em que um ataque armado contra uma ou mais delas na Europa ou na América do Norte deve ser considerado uma agressão contra todas; e, conseqüentemente, concordam que, se tal agressão ocorrer, cada uma delas (...) auxiliará a parte ou as partes assim agredidas (...)"

Os textos identificam, respectivamente,

- (A) a Doutrina Monroe e a Organização da Nações Unidas (ONU).
- (B) o Plano Marshall e a organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).
- (C) o Pacto de Varsóvia e a Comunidade Econômica Européia (CEE).
- (D) o Pacto do Rio de Janeiro e o Conselho de Assistência Econômica Mútua (COMECON).
- (E) a Conferência do Cairo e a Organização dos Estados Americanos (OEA).

29. Eurico Gaspar Dutra (Cuiabá, 18 de maio de 1883 — Rio de Janeiro, 11 de junho de 1974) foi um militar brasileiro e décimo sexto Presidente do Brasil e único presidente do Brasil oriundo do Mato Grosso. Esclareça sua política econômica.

30. Juscelino Kubitschek de Oliveira (Diamantina, 12 de setembro de 1902 — Resende, 22 de agosto de 1976) foi um médico, militar e político brasileiro. Conhecido como JK, foi prefeito de Belo Horizonte (1940-1945), governador de Minas Gerais (1951-1955), e presidente do Brasil entre 1956 e 1961. Foi o primeiro presidente do Brasil a nascer no século XX e foi o último político mineiro eleito para a presidência da república pelo voto direto. Caracterize seu governo.

31. Na eleição presidencial de 1960, a vitória coube a Jânio Quadros, candidato da União Democrática Nacional (UDN). Naquela época, as regras eleitorais estabeleciam chapas independentes para a candidatura a vice-presidente, por esse motivo, João Goulart, do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) foi reeleito. Esclareça sua gestão

32. Explique como as reformas de base, feitas por João Goulart, complicou mais ainda sua situação no governo.

33. Assolado pela miséria, superpopulação e pelos flagelos mortíferos da fome e das guerras civis, a situação de praticamente todo o continente africano é, neste momento de sua história, catastrófica. Este quadro trágico decorre:

- (A) de fatores conjunturais que nada têm a ver com a herança do neocolonialismo, uma vez que a dominação colonial europeia se encerrou logo após a segunda guerra mundial.
- (B) exclusivamente de um fator estrutural, posterior ao colonialismo europeu, mas interno ao continente, que é o tribalismo, que impede sua modernização.
- (C) da inserção da maioria dos países africanos na economia mundial como fornecedores de matérias-primas cujos preços têm baixado continuamente.
- (D) exclusivamente de um fator estrutural, externo ao continente, a espoliação imposta e mantida pelo Ocidente que bloqueia a sua autodeterminação.
- (E) da herança combinada de tribalismo e colonialismo, que redundou na formação de micro-nacionalismos incapazes de reconstruir antigas formas de associação bem como de construir novas.

34.

"Morre um homem por minuto em Ruanda. Um homem morre por minuto numa nação do continente onde o Homo Sapiens surgiu há um milhão de anos... Para o ano 2000 só faltam seis, mas a Humanidade não ingressará no terceiro milênio, enquanto a África for o túmulo da paz."

(Augusto Nunes, in: jornal O GLOBO, 6.8.94)

A situação de instabilidade no continente africano é o resultado de diversos fatores históricos, dentre os quais destacamos o(a):

- (A) fortalecimento político dos antigos impérios coloniais na região, apoiado pela Conferência de Bandung.
- (B) declínio dos nacionalismos africanos causado pelo final da Guerra Fria.
- (C) acirramento das guerras intertribais no processo de descolonização que não respeitou as características culturais do continente.
- (D) fim da dependência econômica ocorrida com as independências políticas dos países africanos, após a década de 50.
- (E) difusão da industrialização no continente africano, que provocou suas grandes desigualdades sociais.

35. "... em 1955, em Bandung, na Indonésia, reuniram-se 29 (...) países que se apresentavam como do Terceiro Mundo. Pronunciaram-se pelo socialismo e pelo neutralismo, mas também contra o Ocidente e contra a União Soviética, e proclamaram o compromisso dos povos liberados de ajudar a libertação dos povos dependentes..."

A conferência a que o texto se refere é apontada como um:

- (A) indicador da crise do sistema colonial por representar os interesses dos países que estavam sofrendo as consequências do processo de industrialização na Europa.
- (B) indício do processo de globalização da economia mundial uma vez que suas propostas defendiam o fim das restrições alfandegárias nos países periféricos.
- (C) sintoma de esgotamento do imperialismo americano no Oriente Médio, provocado pela quebra do monopólio nuclear a favor dos árabes.
- (D) sinal de desenvolvimento da economia dos denominados "tigres asiáticos" que valorizou o planejamento estratégico, a industrialização independente e a educação.
- (E) marco no movimento descolonizador da África e da Ásia que condenou o colonialismo, a discriminação racial e a corrida armamentista.



- 1. A
- 2. A
- 3. C
- 4. D
- 5. A
- 6. C
- 7. A
- 8. C
- 9. D
- 10. E
- 11. E
- 12. A

13. O nacionalismo exacerbado que tomou conta de vários países da Europa após a Primeira Guerra, foi uma reação à nova ordem geopolítica imposta pelos Tratados do pós Guerra, principalmente pelo Tratado de Versalhes, que teve efeitos diretos sobre a Alemanha e indiretos sobre a Itália. A nova situação foi caracterizada pela formação de democracias muito frágeis, que seriam responsáveis pelo difícil processo de recuperação econômica. A radicalização do sentimento nacionalista está associada a idéia de crescimento e ao mesmo tempo à idéia de repúdio àqueles que impedem o crescimento, e contribuiu para a implantação de governos totalitários e militaristas. Uma outra fórmula que serviu para reforçar tanto o sentimento nacionalista como os governos militares,

foi a posição do empresariado destes países, frente a possibilidade de avanço comunista. No quadro do imperialismo desenvolvido desde o século XIX, o papel das colônias era visto como fundamental para o desenvolvimento das grandes potências.

14. O início da década de 30 foi marcado pelo acirramento das disputas políticas e de uma forma geral pelo avanço do nazismo. Em 30 de janeiro Hitler foi nomeado Chanceler; em fevereiro as forças paramilitares incendiaram o Reichstag, atribuindo a culpa aos comunistas, originando violentas perseguições aos sindicatos e aos membros do partido Comunista. A ameaça comunista e a necessidade de limitar a ação dos judeus foi o pretexto utilizado para reforçar a centralização. Em março, com maioria de nazistas, o parlamento concede plenos poderes a Hitler através do Ato de Autorização, que lhe permitiria decretar leis sem aprovação. Com a morte do presidente Hindenburg, assume também a presidência. O governo ditatorial passa a desenvolver então uma política belicista, de reorganização militar e investimento na indústria bélica, com vistas a colocar em prática sua política expansionista.

15. Ao contrário do que Inglaterra e França pretendiam, a Conferência de Munique (setembro de 1938), com a decisão que permitia a anexação dos Sudetos por parte da Alemanha, estimulou Hitler em sua política expansionista. A "política de apaziguamento" na prática não surtiu efeito, pelo contrário. Acentuou-se o militarismo alemão e o sentimento nacionalista. Em agosto de 1939, foi assinado o "Pacto Germânico-Soviético" procurando garantir a neutralidade soviética frente aos movimentos militares alemães; estava aberta a possibilidade da Guerra.

16. A Guerra iniciou-se 1º de setembro de 1939, quando as tropas nazistas invadiram a Polônia, utilizando-se das ofensivas-relâmpago (blitzkrieg), com aviões stuka da Luftwaffe e tanques blindados, que, em menos de um mês derrotaram as forças polonesas.

A invasão alemã pretendia retomar o "corredor polonês" e o porto de Dantzig, considerado estratégico e um direito alemão. Interessava também à Alemanha a região da Alta Silésia, com importantes reservas carboníferas

17. A cidade era Hiroxima, no Japão, que desapareceu em baixo de uma nuvem em forma de cogumelo. As notícias sobre a cidade eram desconhecidas, e ninguém sabia exatamente o que ocorrera. No dia 9 outra bomba atômica foi lançada sobre a cidade de Nagasaki. Os norte-americanos haviam treinado durante meses uma esquadrilha de B-29 para um ataque especial. Nos aviões, quase ninguém sabia o que transportava.

Morreram cerca de 100 mil pessoas em Hiroxima e 80 mil em Nagasaki. As vítimas eram civis, cidadãos comuns, já que nenhuma das duas cidades era alvo militar muito importante. O cenário histórico dessa tragédia que permanece até hoje na memória de milhares de japoneses era a guerra no Pacífico, entre Japão e Estados Unidos no contexto do término da Segunda Guerra Mundial. A Segunda Guerra chegava ao fim, deixando um saldo de 50 milhões de mortos em seis anos. A bomba atômica tinha sido mais um episódio desumano na história da Segunda Guerra Mundial.

18. Alegando a existência de um plano comunista para a tomada do poder (Plano Cohen) Getúlio fechou o Congresso Nacional e impôs ao país uma nova Constituição, que ficaria conhecida depois como "Polaca" por ter se inspirado na Constituição da Polônia, de tendência fascista.

O Golpe de Getúlio Vargas foi articulado junto aos militares e contou com o apoio de grande parcela da sociedade, pois desde o final de 1935 o governo havia reforçado sua propaganda anti comunista, amedrontando a classe média, na verdade preparando-a para apoiar a centralização política que desde então se desencadeava. A partir de novembro de 1937 Vargas impôs a censura aos meios de comunicação, reprimiu a atividade política, perseguiu e prendeu inimigos políticos, adotou medidas econômicas nacionalizantes e deu continuidade a sua política trabalhista com a criação da CLT em 1943.

O principal acontecimento na política externa foi o desenvolvimento da 2ª Guerra Mundial (39-45), responsável pela grande contradição do governo Vargas, que dependia economicamente dos EUA e possuía uma política semelhante à alemã. A derrota do Nazi fascismo contribuiu decisivamente para o fim do Estado Novo.

19. As funções do Departamento, conforme própria cartilha interna explica, eram de "centralizar, coordenar, orientar e superintender a propaganda nacional, interna ou externa (...) fazer a censura do Teatro, do Cinema, de funções recreativas e esportivas (...) da radiodifusão, da literatura (...) e da

imprensa (...) promover, organizar, patrocinar ou auxiliar manifestações cívicas ou exposições demonstrativas das atividades do Governo".

Para enviar aos jornais as notícias sobre os atos do governo, criou-se uma subdivisão do DIP, a Agência Nacional, que fornecia cerca de 60% das matérias publicadas na imprensa, destacando a organização do Estado e os valores nacionalistas, ou seja, responsável por uma propaganda essencialmente ideológica. O DIP foi uma das estruturas fundamentais para a manutenção da ditadura varguista, sendo que a propaganda desenvolvida por ele foi responsável por difundir a imagem do progresso e do desenvolvimento associados diretamente à figura de Vargas. A valorização da imagem do líder é uma das características dos regimes fascistas, assim como dos governantes populistas.

20. C

21. B

22. D

23. C

24. C

25. B

26. C

27. B

28. B

29. A política econômica de Dutra foi marcada pela predominância de políticas liberais. Nessa época, o volume de importações brasileiras aumentou significativamente. Em pouco tempo as reservas econômicas do país diminuíram por causa do grande número de recursos utilizados para financiar a entrada de produtos importados. Consequentemente, a indústria nacional sofreu um período de recessão, que foi acompanhado pelo crescimento da dívida externa.

30. O governo de JK é lembrado como de grande desenvolvimento, incentivando o progresso econômico do país por meio da industrialização. Ao assumir sua candidatura, ele se comprometeu a trazer o desenvolvimento de forma absoluta para o Brasil, realizando 50 anos de progresso em apenas cinco de governo, o famoso "50 em 5".

Seu mandato foi marcado por grande calma política, sofrendo apenas dois movimentos de contestação por medo das tendências esquerdistas do presidente: as revoltas militares de Jacareacanga, em fevereiro de 1956 e de Aragarças, em dezembro de 1959.

O governo JK foi marcado por grandes obras e mudanças. As principais foram: O Plano de Metas, que estabelecia 31 objetivos para serem cumpridos durante seu mandato, otimizando principalmente os setores de energia e transporte (com 70% do orçamento), indústrias de base, educação e alimentação. - Criação do Grupo Executivo da Indústria Automobilística (GEIA), implantando várias indústrias de automóvel no país; Expansão das usinas hidrelétricas para obtenção de energia elétrica, com a

